

Semana Santa em Três Festas

Com o objetivo de construir a unidade passo a passo e bem celebrar os acontecimentos que marcaram a última semana da existência temporal de Jesus, as Paróquias de Viçosa, em conjunto, programaram os eventos das três Festas marcantes desse acontecimento Histórico-Salvífico.

No calendário cristão, o programa anual é marcado por datas que, por razões diferentes, quase todos esperam sua chegada. Uma delas é, sem dúvida, a Semana Santa. Entre o que se celebra e o sentido a que se atribui a tais eventos, há sempre uma distância. Em todo caso, prevalece a esperança de que a boa vontade e o interesse genuíno dos que as lideram alcancem sempre a intensidade de seu sentido e um maior número de pessoas. São muitas as abordagens que se podem fazer sobre os acontecimentos que marcam a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Podemos considerar que se trata de três grandes Festas:

A Entrada Messiânica em Jerusalém: O Evangelho atesta a entrada festiva de Jesus em Jerusalém, sob hosanas, vivas e aplausos de uma multidão de discípulos. É a festa do reconhecimento da realeza do Senhor. A revelação de que Ele veio resgatar o sentido do pastoreio e da missão do rei. É Aquele que serve. Vem montado não em um cavalo, símbolo do poder, da força e dominação, mas num jumento, tal como profetizara Zacarias (Zc 9,9), montaria do pobre.

A Celebração da Ceia do Senhor: Jesus antecipa, ao lado dos seus, a comemoração anual da páscoa judaica e os fatos salvíficos que se dariam no dia seguinte. Em gestos e palavras, mostra como se doa pela libertação de toda a humanidade. Como testamento, resume toda a boa notícia numa palavra, o AMOR: doação e serviço. Confirma que é o Mestre. Deixa-nos a lição: como Mestre e Senhor, lavou os pés dos seus (este era o trabalho dos escravos), para que seus seguidores traduzissem sua adesão a Ele por meio do serviço ao próximo. Institui o sacerdócio para dar perenidade a seu ato. Dá-nos, enfim, a si próprio como alimento na Eucaristia, ali instituída e atualizada em cada Missa.

A Páscoa da Ressurreição: As duas primeiras festas são prefigurativas desta. Juntas constituem a Grande Festa da libertação da humanidade. Com a Páscoa do Senhor, abre-se a possibilidade da transformação. Nada mais pode deter a vida. Nem a morte, pois a Ressurreição sobre ela saiu vitoriosa. A luz que se acendeu na noite do nascimento do Divino Salvador da humanidade veio alargando seu clarão até alcançar a todos com seus raios fulgurantes. Não há mais noite ou trevas capazes de embarçar os passos dos filhos e filhas de Deus. Estamos livres para viver, amar e servir!

Renovando nossa fé no Senhor que estabeleceu a nova e definitiva Páscoa em favor da humanidade, restaurada no oceano de sua infinita misericórdia, celebramos a SEMANA SANTA EM TRÊS FESTAS!

Padre Paulo Dionê Quintão

Pároco de Santa Rita de Cássia em Viçosa